

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI 94
03/11/1999



Padrão Oficial da Raça

PODENGO PORTUGUÊS



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 5 - Spitz e Tipos Primitivos
Seção 7 - Tipo Primitivo - Cães de Caça

Padrão FCI nº 94 - 03 de novembro de 1999.

País de origem: Portugal

Nome no país de origem: Podengo Português

Utilização: Vive com mais frequência no Norte do país e é aproveitada a sua natural vocação como cão de caça ao coelho, caçando em matilha ou isoladamente, sendo, também, conhecido por coelheiro. É ainda utilizado naquelas regiões, como cão de guarda.
Sem prova de trabalho

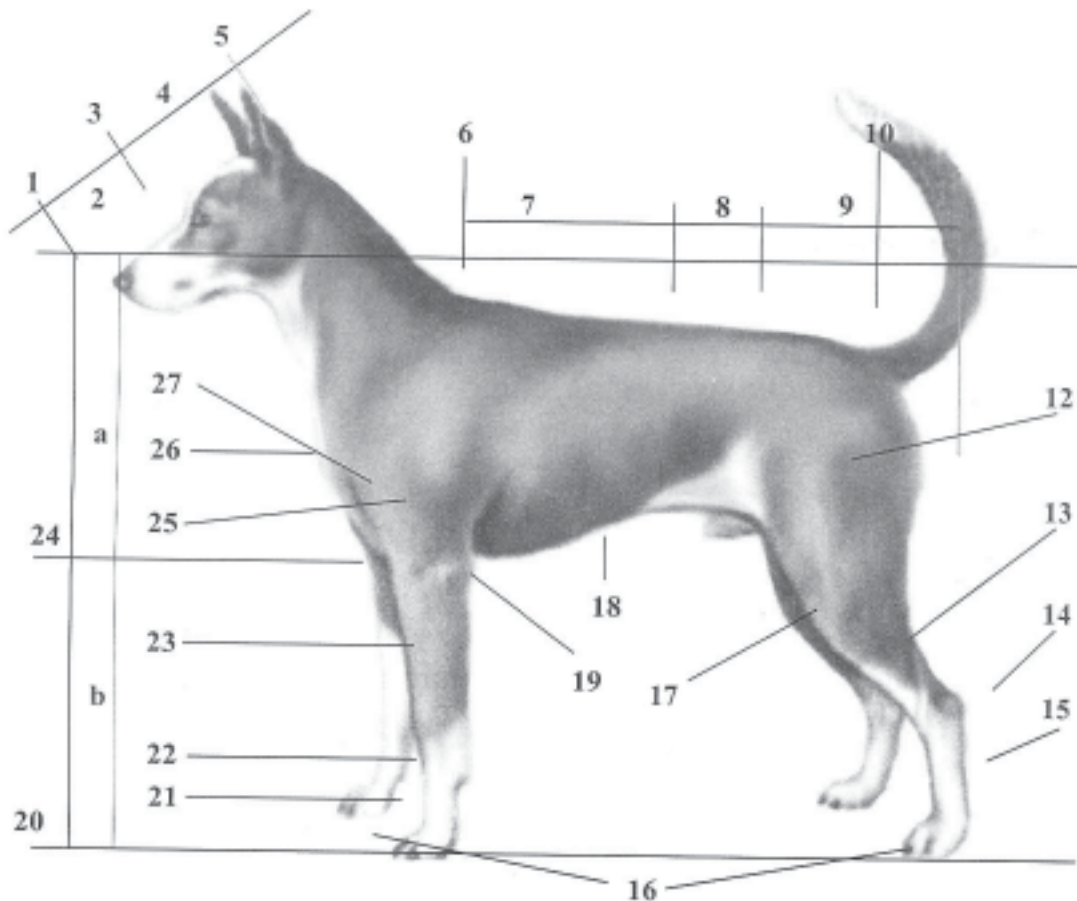
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de setembro de 2004.

PODENGU PORTUGUÊS



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	a + b = altura do cão
11 – Ísquio	23 – Antebraço	na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

PODENGO PORTUGUÊS MÉDIO

APARÊNCIA GERAL: cão de tamanho médio e de média corpulência; bem proporcionado, com boa ossatura e musculoso.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: bastante vivaz e inteligente; sóbrio e rústico.

CABEÇA: seca, em forma de pirâmide quadrangular, com a base larga e extremidade bastante afilada. Os eixos longitudinais superiores crânio-faciais são divergentes.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: plano; visto de perfil, quase reto; arcadas superciliares proeminentes; sulco frontal pronunciado; espaço inter-auricular horizontal com protuberância occipital saliente.

Stop: pouco acentuado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: adelgada e truncada obliquamente; é proeminente na extremidade; de cor mais escura que a da pelagem.

Focinho: de forma encurvada (na seção reta); visto de perfil é reto; mais curto do que o crânio e mais largo na base do que na ponta.

Lábios: ajustados; finos, firmes e bem retos.

Maxilares / Dentes: normais, com dentes brancos e fortes; os maxilares apresentam uma oposição regular.

Olhos: com uma expressão muito vivaz; pouco salientes nas órbitas; sua coloração vai do mel ao castanho, variando de acordo com a pelagem. São oblíquos e pequenos; pálpebras com pigmentação mais carregada do que a cor da pelagem.

Orelhas: de inserção oblíqua e média; portadas eretas, com grande mobilidade; verticais e inclinadas para frente, quando atentos; pontiagudas, largas na base, de forma triangular; finas, com uma altura considerável e maior que a da base.

PESCOÇO: se une harmoniosamente com cabeça e o tronco; reto; comprido; proporcional, forte e bem musculoso. Ausência de barbela.

TRONCO

Linha superior: reto ou ligeiramente arqueada.

Dorso: reto ou ligeiramente caído; comprido.

Lombo: reto ou ligeiramente arqueado; largo e musculoso.

Garupa: de comprimento médio; larga e musculosa; reta ou pouco caída.

Peito: antepeito ligeiramente acentuado; de largura mediana e musculoso. Não muito amplo. Peito profundo, de amplitude mediana; esterno inclinado para trás e para cima.

Costelas: pouco arqueadas e oblíquas.

Ventre e Flancos: secos; ligeiramente elevados.

Linha inferior: ligeiramente ascendente.

CAUDA: de inserção mais alta do que para baixa; forte, grossa e pontiaguda; de comprimento médio. Em repouso, caindo entre as nádegas até a altura dos jarretes e ligeiramente arqueada; em ação, levanta-se na horizontal, ligeiramente arqueada ou verticalmente dobrada em foice, mas nunca enrolada.

MEMBROS

ANTERIORES

Em geral: bem aprumados, quando vistos de frente ou de perfil; verticais e retos, bem musculosos e secos.

Ombros e Braços: compridos, oblíquos, fortes e bem musculosos; o ângulo do ombro é aberto.

Antebraços: verticais; longos e musculosos.

Carpos: secos e não salientes.

Metacarpos: fortes; curtos; pouco oblíquos.

Patas: arredondadas; dedos compridos, fortes e unidos, com curvatura fechada; unhas curtas e fortes, de preferência escuras; almofadas plantares resistentes e duras.

POSTERIORES

Em geral: vistos por trás ou de perfil, são retos e paralelos; bem musculosos e secos.

Coxas: longas; de largura média; musculosas.

Pernas: oblíquas; longas, secas, fortes e musculosas.

Articulação dos jarretes: de altura mediana, seca e forte; formando um ângulo aberto.

Metatarsos: fortes, curtos, oblíquos e sem ergôs.

Patas: arredondadas; dedos compridos, fortes e unidos, com curvatura fechada; unhas curtas e fortes, de preferência escuras; almofadas plantares resistentes e duras.

MOVIMENTAÇÃO: velozes e ágeis.

PELE: mucosas, de preferência, pigmentadas de preto ou sempre mais escuras que a pelagem; pele fina e densa.

PELAGEM

Pêlo: curto ou comprido; de espessura média; o pêlo é liso, quando curto ou é áspero (cerdoso), quando comprido. O pêlo curto é mais denso do que o longo; na variedade de pêlo longo e áspero, o pêlo do focinho é comprido (barba); não apresenta subpêlo ou penugem.

COR: as cores predominantes são o amarelo, fulvo (com as variedades do claro ao escuro) ou preto (diluído ou desbotado); unicolores com ou sem manchas brancas, ou branco manchado com as cores listadas.

TAMANHO / PESO

altura na cernelha: de 40 a 55 cm.

Peso: 16 a 20 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

agressivo ou muito tímido

aparência geral: sinais de cruzamento com Galgo ou Perdigueiro.

maxilares: mordedura incorreta; má implantação dos dentes.

olhos: de cores diferentes.

orelhas: curvas ou dobradas.

pescoço: arqueado.

tronco: linha superior muito arqueada;

garupa: demasiadamente caída;

ventre: muito ascendente;

cauda: enrolada.

ergôs: indesejável (acarreta uma penalização).

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

PODENGO PORTUGUÊS GRANDE

As características do Podengo Grande, variedade praticamente extinta no País, são as do Podengo Médio com as seguintes diferenças:

Aparência Geral: cão de grande corpulência, utilizado para a caça grossa.

TAMANHO: de 55 a 70 cm.

PODENGO PORTUGUÊS PEQUENO

As características do Podengo Pequeno são as do Podengo Médio com as seguintes diferenças:

Aparência Geral: cão um pouco mais alongado, de pequena corpulência, utilizado para caçar coelhos nas covas e nas taliscas ou físgas das rochas.

Crânio: plano ou ligeiramente abobadado.

TRONCO: comprimento do corpo é maior em relação a altura.

MEMBROS: curtos, antebraços retos ou pouco curvados de fora para dentro e de cima para baixo.

TAMANHO: de 20 a 30 cm.

Peso: de 4 a 5 kg.